



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1
1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento a**
2 **Violência Sexual Infanto-Juvenil de Santos.** Ao décimo quinto dia do mês de Janeiro
3 **de dois mil e quinze**, às nove horas e trinta minutos, na Casa de Participação
4 Comunitária, sito à Av. Rei Alberto I nº 119, Ponta da Praia em Santos São Paulo, com a
5 presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam em lista de presença
6 que faz parte desta ata. Com a palavra a coordenadora Sra. Maria Aparecida
7 cumprimenta os presentes e coloca em pauta **Item I** - Apreciação e deliberação da ata
8 anterior, após leitura foi aprovada. Comparecem a esta reunião Sra. Maria Lucia Damy,
9 Ligia Branco e Tereza R. Munhoz representantes da Associação dos Assistentes Sociais e
10 Psicólogos do Tribunal de Justiça de São Paulo (AASPTJ-SP) que atua na Defesa dos
11 Direitos de Crianças e Adolescentes, e neste momento se posiciona contra a propositura
12 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo sobre a forma de como esta sendo
13 implantado o Projeto Depoimento Sem Dano, relatam que ser contra a escuta de crianças
14 e adolescentes, mas sim da forma que está sendo feita, e que gostariam de trazer essa
15 discussão para essa Comissão e para os profissionais que atendem crianças e
16 adolescentes vitimas de abuso sexual da rede de serviços do Município. A colaboradora
17 Luci Freitas sugere que esta associação AASPTJ-SP venha fazer parte desta Comissão
18 e sugere fazer uma ação conjunta. O Conselheiro Edmir Nascimento concorda e trás a
19 proposta de divulgar e discutir o tema através da CEVISS. A Coordenadora relata que
20 todo ano a Comissão realiza um evento no Município em 18 de maio, esse ano será o
21 lançamento da cartilha que fala exatamente sobre o Fluxo de Atendimento das crianças e
22 adolescentes Vitimas de Abuso Sexual. Sugere fazer um evento conjunto com AASPTJ-
23 SP que traria os profissionais específicos para discutir o assunto e a CEVISS faz o
24 lançamento da cartilha. As representantes da associação concordam, porém Sra. Maria
25 Lucia acredita que talvez tenha que ficar mais para o fim de maio por conta dos
26 profissionais que discutem o assunto já estarem com agenda ocupada para o dia 18 de
27 maio. A Coordenadora explica que para essa parceria do evento acontecer é preciso ter
28 um projeto para ser encaminhado para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
29 Adolescente de Santos (CMDCA) por conta da liberação da verba, Maria Lucia e Tereza
30 se comprometem a elaborar e enviar o projeto para a CEVISS, e os membros da
31 Comissão concordam com a parceria. Sra. Rejane Oliveira (CREAS) relata que gostaria



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

3
32 que esse assunto seja levado ao conhecimento dos profissionais do CREAS para que
33 possam se apropriar e discutir o tema. Sra.Tereza (AASPTJ-SP) concorda com Rejane
34 Oliveira e relata que talvez consiga uma profissional da AASPTJ-SP para vir discutir e
35 falar sobre o assunto com os profissionais do CREAS, e irá verificar. Sra. Verônica discute
36 com os membros da comissão a correção do gráfico do Fluxo de Atendimento, após inicia
37 apresentação sobre Projeto Piloto de Prevenção de Tráfico de Pessoas em duas escolas
38 de ensino médio, Liceu Santista e Primo Ferreira , fala que a ideia é que o CMDCA
39 financie o material educativo que já esta pronto, e foi construído pelas suas alunas de
40 Iniciação Científica da Unisantos fala também que esta tentando marcar reunião entre a
41 CEVISS e uma professora do Mestrado em Saúde Coletiva que é especialista em
42 Violência para discutir e juntos pensarmos sobre um Diagnóstico da Exploração Sexual
43 no nosso Município, pois não sabemos qual é a nossa realidade,mas é importante
44 conversar primeiro com um grupo de pessoas que trabalham com pesquisa dentro de
45 uma Universidade. A coordenadora relata que aguardará o envio do projeto da Sra.
46 Verônica Teresi já aprovado por todos para ser enviado ao CMDCA. Sra Rejane fala que
47 existem meninas que estão aqui em Santos em situação de exploração sexual, mas são
48 de outros Municípios. A coordenadora agradece a presença de todos e sem mais nada a
49 discutir encerra a reunião.

50

51

52

53

Maria Aparecida de S. Costa

Verônica Maria Teresi

54

Coordenadora

Secretária